

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

27 DE FEVEREIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. 15000
Anno 10000
Folha avulsa 60 rs.

Sabbado, 27 de Fevereiro de 1892

ESRIPTORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre : 78000
INTERIOR Anno : 133000

N. 470

Editas, linha 100 rs.

ESTADO DO PARAHYBA

Dr. Venancio Neiva

O grande numero dos republicanos sinceros, constituindo n'este Estado o partido federativo, organizado e disciplinado na defesa dos principios pelo honrado governador durante uma criteriosa administração de dois annos interinos, acha-se ainda no posto que lhe aponta a dignidade política.

Todos os horrores de uma situação, cujo simile a imaginagão não encontra senão em uma cena temerosa de paricidio, não puderam quer abalar a firme resolução, de todos os religionarios da legalidade, de continuar no ostracismo a linha de procedimento observada quando lhe pesava a responsabilidade governamental pela sincera adhesão ao governo do Dr. Venancio.

S. Ex. veiu encontrar os seus amigos, correctos na disciplina do dever, sen que lhes perturbe os anismos a preoccupation dos seus interesses individuais, dispostos a todos os sacrificios, menos o de seu dever cívico.

Na critica conjunctura em que vieram parar os negócios publicos do paiz, cumpria ao eleito do povo parahybano achar-se á frente de seus patrícios, "orientando-os" com esse senso pratico e alto tino político, tão característico no governador eleito a 23 de junho.

No poder, S. Ex. teve de arrostrar com as maiores dificuldades legadas à republica pelo imperio, contra o qual n'este Estado não havia um partido antes de 13 de Novembro.

A fôr da adaptação das novas instituições no seio desta porção do povo brasileiro, o Dr. Venancio teve de resistir às exigencias do velho partidarismo, persistente na nova phaça politica do paiz.

Todos os inimigos criados pelo seu governo de homem honesto sahiram do vento escuro d'essas exigencias injustificáveis da antiga politica, que, sem a coragem de combaterem em campo razo a idéia republicana, triunfante na revolução, mescarou se cobardemente de todos os pretextos, vestiu-se de todos os credos, para criar o maior numero de obstáculos à evolução pacifica das instituições proclamadas.

Para se qualificar S. Ex. de veículo seria preciso, para não saltar sobre a logica, considerar se vencida à propria republica, no Brasil, onde não houve um mais nobre caudilho da bandeira genuinamente democratica.

O erro do Dr. Venancio Neiva foi não se aliár ás vinganças e odios, intrigas e misérias, conluios e injúrias do anachronico partidarismo da monarchia. O digno magistrado quis continuar na sua administração a conducta que tivera co. o juiz, esgravado na lei, alijou a paixões, subido da nova idéia.

Foi esta a única, a causa unica, da uma oposição surda, que só explodiu, por actos iniquíssimos, depois

que na federação inoculou-se á borbus das deposições dos governos estatais por ordem do príncipe magistrado da nação, agora dominando no vacuo do prestigio que lhe fugiu de todo.

Si a administração, legal tivesse aceitado, à guisa dos caravangarás do deserto, a promisquidade dos bons e dos maus, das virtudes e dos vícios, como sob o mesmo tecto descângam da viagem os homens do trabalho e os legionários do latrocínio, o mosto inclito chefe político teria satisfeito a todas as ambicções e a todos os interesses que vinham das praticas ruíns de monarquia.

Felizmente assim não aconteceu,

S. Ex. é o continuo no exercicio legitimo do governo, mas ficou com a parte sá do Parahyba.
E' a sua maior gloria.

A verdadeira explicação

No Diário do Commercio do 13 do corrente encontramos a seguinte noticia :

Obteve 90 dias de prorrogação de licença, para tratamento da saúde, o major do corpo de estado maior de 1.ª classe Dr. Alvaro Machado, lente da Escola Superior de Guerra.

Bem nos parecia a nós que s. s. andava por aqui em viagem de recreio, ou de saúde, vindo fazer uma pequena villegiatura em sua amada terra natal, enjós doces ares não respirava ha muitos annos.

Foi por isso que ainda não podermos tomar a serio o carácter oficial que querem dar á viagem de s. s. chegando se muito, por malícia de amigos ursos certamente, a propor que s. s. foi aclamado ou mesmo nomeado governador d'este Estado.

E ainda menos acreditavamoss essa história, porque, conhecendo por tradição os nobres e honrosos procedentes de s. s., a vastidão e cultivo de sua intelligencia, a par de um carácter intérigo e independente, não podímos comprehender como s. s. aceitaria uma missão abstinha, quella ordem, e representando ao mesmo tempo uma figura sonhosa que não quadra nem se erga mesma impor a qualquer homem de brio e dignidade—trasendo um director politico um tutor que pautasse a norma de seus actos, manietando e subordinando a sua iniciativa e ação ao muto de um notável cidadão que pode ter muita ilustração e muitas qualidades alegadas, mas não tem o senso pratico, o tenor exacta comprehensão, a aptidão para dirigir a complicada máquina administrativa de um governo—a qual demanda muito tino, prudencia, tacto e circunspectão.

S. s. arranque o panno que pozeram-lhe nos olhos, comprehenda o alcance do inglorio papel que aqui está representando, decebendo e esmorecendo do alto conceito que todos formamos do seu carácter.

Nós não fallamos do militar, porque isso de galões para os homens de sangue azul, que si não mostravam-se aos povos era porque estavam engarrados no bandulho principal, ou em embrião aguardando o mo-

traz; e esses galões que chamabam a manga e o lepi de s. s. estão longe de equivaler aos banhos que s. s. ganhou pela pena, mourejando com o esforço da inteligencia consciente, sobre os arduos problemas da sciencia. S. s. é maior pelo seu mérito e não tem mérito só por ser maior.

Nós fallamos ao homem ilustrado, de espírito culto que tem consciencia do seu valor e comprehende o papel que deve e tem de desempenhar, de fronte erguida, com o aprimado imemerato de um cidadão livre que não tem outro director que não seja a sua consciencia, e não subordina os seus actos senão ao mandado da Lei!

COSAS

Lá quanto a isso não ha para onde estribuchar. Quasi todos temos o nosso cacoete, o nosso fraco, a nossa mania.

Ues tem a arrancada branda, infensiva, outros tem una telha escura, sombria e outros uma renda alegre, ondulante e furiosa, conforme correem as aguas.

Leiam-se os modernos tratados de psychiatria e principalmente a monumental obra de Lauebrozo—*Il genio e la falta* e veremos que aqueles sêxtos e teiros que se nos affigiram com defeitos de educação, orgulho descabellado e insolencia insuportavel não eram mais do que phenomenos morfológicos, manifestações idiosyncrasicas do organismo.

De todos os capitulos da obra do sabio anthropologista italiano, um dos mais interessantes pela profundezza com que está langudo, baseado em rigorosas observações e dados científicos,—é o consagrado aos magistrados, marachos. Vejase a imensa galeria que elle faz deslilar e dogmatico: pois se essa affligição é um mal social, uma especie de doença da moral, é influencia.

Coiso não são desfrutaveis esses tipos empertigados e apavorados que falam de barba no ar, sempre na primeira pessoa do plural, com grande aplomb e arrogancia como se tivesse nojo da arraia-mata, desse peregrinaria que não tem corruptão com os magistrados, e não comungam com os prazeres da situação na panelinha mística da legalidade que inunda os braços e os olhos, sem rei, sem lei, sem Deus!

Mas as bons e maus exemplos partem do alto, diz a cartilha do temido rei nosso Senhor. O principe é um sorá parte, de origem materna de papelão, symbolo do novo poder, tal qual como o diabo colou uma na cabeça do frade, megolimaco dos milagres de S. Antonio, atirou no praga e filo-a dar por pãos e pedras, gritando para todo o mundo, enquanto o diabo o olha com olhar matreiro e sardónico:

— Sou director! sou director!
Aristophanes.

General Caliopé

Honramos nossas colunas publicando o protesto que o illustre general Feliciano Caliopé Monteiro de Mello, nosso coetâneo, e actualmente residente no Recife, dirigiu ao paiz, a propósito do desacato do que foi victimo o Major Paulo Mafra.

É um brado de indignação, diz o Estado de Pernambuco que o militar com o coração punzido de amarguras ao ver a Terra gloriosa do soldado brasileiro, lidiada pelos janizários que espalheram aquelle braço militar, ergue aos quatro ventos que ha de repartir muito sensivelmente no fundo da alma popular.

O DOMINIO DO TERROR

Barba, horrivelmente espancado, fu pelos janizários officiados, o major Francisco de Pailla Mafra, pelo crime de amar sinceramente este infeliz Estado, que lhe deu o berço!

Horrivelmente espancado, injuriado, e além de tudo caluniado!

E tão barbaramente maltratado por ordem de quem?

De quem nem de longo é capaz de acompanhar o na senda gloriosa do dever.

Da peito de Paula Mafra pendem insignias de incontestável valor, de reconhecido patriotismo, obtidos com o sacrificio de seu sangue, com risco de sua vida, quando a honra da Nação brasileira precipitava nos infernos campos de Paraguay, onde não se acharam, os que, para se manterem em um poder a que sobre montões de cadáveres dos irmãos os elevaram as metralhadoras, os canhões e os fuzis das forças federais, não recuavam ante os meios mais repugnantes.

E a força armada desta garnição, onde ainda existem bravos cujo lado batem-se desdenhando o patriota hoje espesinhado pelas feras que dictam a lei nesse Estado, e a guarda nacional de que elle deve ser uma gloria, e que atordoa os ouvidos e cansa a paciencia dos leitores de jornais, com frequentes anuncios de reuniões de seu Club; assistem impassíveis talvez aplaudam o ignominioso tratamento infligido a quem onde houvesse verdadeira noção de patriotismo, viveria cercado de honras distinções e respeito!

Que fin levou esse elevantudo sentimento de solidariedade, capaz dos mais gloriosos commettimentos a que se tem dado o nome de — *espírito de classe*?

Cada pranhada applicada ao corpo daquele brioso brasileiro, revestido das suas insignias e sobre a faca que elle soube sempre honrar, cada insulto atirado covardemente das suas faces, não reflecte por ventura os corpos e nas faces das duas classes de que fui, e pode ainda ser valente auxiliar?

E come, vendo-o assim humilhado, não levantam essas poderosas classes seu protesto valioso contra o despotismo que assim o esmagá?

... que o Engenio, ao saber do facto, casquinou uma d'aqueellas risadinhas que lhe são peculiares e de que abusava sempre que ouvia a anecdota do Dédôro, Benjamin e Aristidas...

... que o cheffissimo do Covoado, o legendar vencedor da Jussara, estava muito contente porque já lhe foi permitido fazer a sua mudança para a casa da polícia, o que efectuou hontem ás duas horas da madrugada.

... que o desinteressado e abnegado director politico (!!) affirma ter determinado, pelo ultimo correio, aos Drs. Manoel Dantas, Paula Primo e outros chefes politicos que vinhão quanto antes a esta capital receber as suas ordens...

... que o Sr. Alvaro ficou despietado ao saber que a recepção do legitimo governador da Parahyba, embora desacompanhada do funcionalismo publico, de elemento militar, de duas bandas de música e dos curiosos que estavam assustados atraídos, foi ainda assim mais numerosa e brillante que a sua.

renião pacifica para lhe fazer face á meia duzia de homens, corajosos sim, mas que como arma somente dispunham da palavra, por certo muito temerosos aos onvidos dos tyrannos da situação, porque era voz da verdade apontando-lhes os crimes, se movido todas as forças armadas desta capital e se mandava assaltar as metralhadoras do governo federal contra o establecimento donde se fazia ouvir, com o fim de sepultar os sobras ruínas do predio!!!

Isto é simplesmente ridículo! É muito rebaixar a missão do soldado brasileiro! É fazer uso muito indigno dessa armas que estavam o suor contribuinte do brasileiro, que as destinava à defesa de seus direitos, de sua honra e não ao massacre de seus irmãos em proveito do onísmo predomínio de ambiciosos vulgares!

Os individuos, que fizem, provaram com tal procedimento que não podem governar, porque fizes falta inteiramente o apoio popular, que elles espesinharam com o fim de acobardar-a, já que não podem contar com a minima parcela de sua affiliação, des-te que só servem para levar a morte e o luto ao seio de suas famílias.

Maldição sobre esses verdugos do povo pernambucano!

Belo 25 de Fevereiro de 1892—

Feliciano Caliopé Monteiro de Mello.

DIZ-SE

.... que o director (!!) da verba eventualmente está se queixando a todo o mundo da mesfia dos ouvidos, proveniente, afirma, do estampido das bombas com que elle e o Custódio depozem á Dédôro.

.... que o tal director (!!) não é propriamente dirigido, é dirigido... dos magros cabos do povo.

.... que elle, o enjô, ficou muito apprehensivo ao saber que o comandante do Equiribau retirara a sua confiança ao Custódio, temendo que a manata encalhe como o Riachuelo.

.... que o mesmo popularissimo director politico (!!) dirigiu-se á uma casa comercial d'esta cidade e pretendeu comprar uma duzia (!) de cartões de visitas, tendo em resposta que isto era artigo que se vendia á cento e não á duzia.

.... que nos cartões que escolhem mandou declarar a sua qualidade de comissario politico do Governo Federal, mas logo arrependeu-se dizendo que estava em uma terra de bocados e tal declaração podia prestar-se a comentários...

.... que o Farnandes observou que de facto aquella declaração seria o cumulo do desfrute.

.... que o Engenio, ao saber do facto, casquinou uma d'aqueellas risadinhas que lhe são peculiares e de que abusava sempre que ouvia a anecdota do Dédôro, Benjamin e Aristidas...

.... que o cheffissimo do Covoado, o legendar vencedor da Jussara, estava muito contente porque já lhe foi permitido fazer a sua mudança para a casa da polícia, o que efectuou hontem ás duas horas da madrugada.

.... que o desinteressado e abnegado director politico (!!) affirma ter determinado, pelo ultimo correio, aos Drs. Manoel Dantas, Paula Primo e outros chefes politicos que vinhão quanto antes a esta capital receber as suas ordens...

.... que o Sr. Alvaro ficou despietado ao saber que a recepção do legitimo governador da Parahyba, embora desacompanhada do funcionalismo publico, de elemento militar, de duas bandas de música e dos curiosos que estavam assustados atraídos, foi ainda assim mais numerosa e brillante que a sua.

TELEGRAFOS

General Barreto

Publicaremos amanhã o appello que o nosso muito ilustra coetaniano senador general Almeida Barreto dirigio ao Presidente da Republica sobre as occurrences e protestos que se levantaram este em oposição à junta governativa.

O conselho de investigações a que foram submetidos o coronel Herodes da Fonseca e capitão Clealdo da Fonseca, sobre os incutíveis sobre o precentamento de desobediente.

Os bancos sacarão com a taxa de 11 7/8% sem o passado o papel particular a 12 4/16.

RECIFE, 26,

A Província, reappa-recece.

Taxa cambial 11 7/8 com poucos tomadores.

—Telegramma de Pariz diz que não foi ainda dissolvida a crise ministerial.

Ribet e Rouvier declinaram da organização, sendo incumbido Baumgärtel.

Princípio de incendio

Hontém, às seis e meia da tarde, o quartel do 27 de Outubro do coro-rio saía uma tempestade de fumaça, que anuncava um princípio de incendio naquela repartição.

Compareceu logo o empregado Eli- seu Cesar, e, tratando de arrengelar uma das janelas, ali penetrou, encontra-o um taboleiro de laca ar- dando e o tirou logo para fora.

Não houve nenhum prejuizo, e fiam, nem podia haver porque os objectos de valores—estavam guardados em uma sala distante da que estava o lacer, e dentro de um cofre prova de fogo. Alguns jor-nais que se achavam próximos fo- ram queimados nas testas.

A força federal cumpriu immedia-tamente o seu dever, comparecendo-

a aquella logar e postando uma guarda para garantia da repartição.

Compareceram também o Admi-nistrador dos Correios, e o coronel Savage, comandante da guarnição e muitas outras autoridades, redac-tores de jornais, e grande número de cidadãos,

FOLHETIM

HONRA PRINJRA

POR

Jorge Duval

PRIMEIRA PARTE

A MONTEGREINA

XI

Esses boatos não tardaram a ser confirmados. Adquiriu-se com bravura certezas de que Nekschit havia sido expulso das suas bases de negociação era Nekschit. Foi decidido um ataque de duas semanas.

Pouco-Bouc abriu a notícia com a raiá. Não era homem para des-crever; entendia que a espada vale mais que a língua. Uma razão nista forte, ainda o levava a amadigar que querer trazias. Se via nella o prolongamento das hostilidades, e lar-dava-lhe voltar para França e ir-lhe acabar os seus dias ao lado da mui-na filha.

O abrigo que manifestava-va por uma tempestade. O fenômeno não é raro nos naturais do Malo Dia. Juntou abandonar a cidadela só depois de se ter batido, e menos que a paixão fosse definitivamente revolucionária.

—Não mandaram-me eu para Ned- tovar-lhe com diplomatas, excede-

Matto-Grosso

Chegou também a vez de Matto-Grosso e foi deputado o seu presidente, que não pôvo, mas pôvo forças armadas, deixou o seu posto na cidade de Cornubá, para ir a capital, distantes dum outro ponto, mais de 160 leguas.

Tendo feito-lhe diversas tentativas de deposição em Cuiabá, pelo apelo popular prestado a elre e o brusso presidente, que soube recuar do golpe dictatorial de 3 de novembro, apesar da afinalidade que havia entre o dicator e o coronel Martínia, os opositores buscam fôrta la capital os elementos que de eçâem para perturbar a boa marcha dos negócios públicos naquele Estado e que podiam ser mais infelizes na es-cólio.

O comando do 7º distrito militar tem a sua sede em Cornubá, cidade distante uma legião apenas do arco da marinha do Ládario, a margem do Rio Paraguai, em cujas águas estão fundeados cinco navios de guerra sob o comando do capitão de fração Castro Meneses, dos batalhões de línha.

2º de artilharia e o 21º de infantaria.

Chamamos a atenção dos nossos coetanianos para tão importante documento.

Assim!

Quando ella surgiu do parlamento, vestida com a sua tunica de lince, entre aclamações jubilosas e tida a paragem, parecia que o seu destino era marinarina e comandante da flotilha, de-lhe uma nova vida, e o velho de-grame, que tirava o seu abatimento, e que tinha perdido meio-século de sua juventude, desposta.

Mas, engana d'vina ledo e cégo

um folha de moaphantasmagoria teatral; a infeliz visão logo

conspreiou coberto de tauma-

nos sécarios, que, não tendendo as

seus cícos officiões implicados no

incêndio e assassinato de Cornubá,

e, tornando a direção do movimento

a terra e major Antônio Anibali da

Motta, pertencente ao 36º batalhão

de infantaria, que então

estava promovida a quatro de desposta-

mento.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

e gotejo estalar de trapos.

E deposite...? Com o riso valer dos

fartantes de feira, com a inconsi-

cacia dos alucinados levantaram

a faixa, com o lanço dos sabres

